

## AVALIAÇÃO DOS IMPACTOS E DESAFIOS FRENTE A PANDEMIA DO CORONAVÍRUS EM INDÚSTRIAS DE ALIMENTOS DA REGIÃO DE PELOTAS/RS

GABRIELA GOMES VENZKE<sup>1</sup>; ALEJANDRO MARTINS RODRIGUEZ<sup>2</sup>; RENATA HEIDTMANN BEMVENUTI<sup>3</sup>; ALINE SOARES PEREIRA<sup>4</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal de Pelotas – ggomesvenzke@gmail.com

<sup>2</sup>Universidade Federal de Pelotas – aljmartins@gmail.com

<sup>3</sup>Universidade Federal de Pelotas – reheidtmann@yahoo.com.br

<sup>4</sup>Universidade Federal de Pelotas – pereira.asp@gmail.com

### 1. INTRODUÇÃO

O cenário mundial nos últimos meses vem apresentando uma crescente mudança em decorrência da pandemia do Coronavírus, que segundo o Ministério da Saúde (BRASIL, 2020a), é uma doença causada pelo novo SARS-CoV-2, uma família de vírus que causa infecções respiratórias graves. Por tratar-se de uma patologia com um alto grau de contágio, a Organização Mundial da Saúde (OMS) estipulou medidas e procedimentos a fim de evitar um potencial surto. Concomitantemente, os países também desenvolveram medidas cabíveis a cada local.

A pandemia do novo coronavírus, apesar de ser uma crise sanitária, tem reflexos diretos nos aspectos econômicos (CONTE et al., 2020). A esse respeito, segundo o Portal da Indústria (2020), o setor industrial que responde a 20,9% do PIB do país, precisou adequar-se às medidas sanitárias impostas pela Portaria nº 20, de 18 de junho de 2020, do Ministério da Economia e da Saúde e no estado do Rio Grande do Sul, local do objeto de estudo, pela Portaria SES nº 283 e a Portaria SES nº 375, para evitar o fechamento das organizações e o desemprego em massa e ainda, prevenir e/ou diminuir o contágio entre seus trabalhadores (BRASIL, 2020b; RIO GRANDE DO SUL, 2020a).

A indústria alimentícia, de acordo com o decreto nº 10.282, de 20 de março de 2020, foi classificada como serviços essenciais, por produzirem insumos fundamentais à vida das pessoas e também para evitar o risco de desabastecimento (BRASIL, 2020c). Mello (2017) salienta que o setor deve seguir as legislações convenientes ao tipo de produto/processo, que são regidas no país pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) e pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA). Estas legislações foram adaptadas ao momento, visando garantir o mantimento da qualidade dos alimentos e a segurança dos trabalhadores.

O atual cenário sanitário e econômico provocado pelo Coronavírus é um fato recente em que o mundo todo está vivenciando. Há décadas não ocorria uma crise de tamanha proporção que pudesse provocar impactos tão profundos. Devido a esse fato, o presente trabalho tem como objetivo investigar as adequações necessárias em empresas, baseadas nos protocolos propostos para prevenir o Coronavírus no setor produtivo de indústrias de alimentos. Além da elaboração de um questionário para realização de um estudo multicase, a fim de avaliar quais os impactos e desafios no enfrentamento da pandemia.

## 2. METODOLOGIA

O estudo em questão pode ser classificado, segundo a natureza, como uma pesquisa aplicada, que para Gil (2017) é direcionada a novos conhecimentos, voltados a uma situação específica. Quanto aos objetivos a pesquisa é exploratória e a esse respeito, o mesmo autor expõe que esse tipo de pesquisa tem como propósito uma familiarização com o tema em questão, visto que o objeto de estudo é recente.

A pesquisa faz parte de um Trabalho de Conclusão de Curso da Engenharia de Produção. A primeira etapa da pesquisa foi baseada na identificação dos protocolos para as empresas do setor seguirem operando e da busca para adquirir os conhecimentos a respeito dos controles de qualidade necessários. Após foi feita a seleção da forma mais adequada para a realização da coleta dos dados em razão da pandemia, visto que o trabalho tem a característica de ser realizado de forma *online*, devido as regras de distanciamento.

Para o levantamento das informações que ocorrerão em uma segunda etapa do TCC, que será finalizado até dezembro de 2020, foi elaborado um questionário. Esse instrumento deverá enunciar os resultados sobre os impactos, desafios e adequações necessárias para o setor de produção da empresa, em que será aplicado aos gestores de produção através de entrevistas *online*. Pretende-se realizar o estudo em três indústrias alimentícias da cidade de Pelotas, no Rio Grande do Sul. Essas empresas serão selecionadas de acordo com o perfil e também pela disponibilidade para participarem da pesquisa.

As respostas obtidas através dos questionários serão alocadas no software Excel, sendo possível analisar de forma gráfica potenciais mudanças no comportamento da empresa, tanto no quadro de funcionários, quanto na produtividade e também na área econômica. Com isso será possível comparar os cenários anteriores e os atuais frente a pandemia.

## 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

O resultado até o presente momento foi a identificação das adequações através dos protocolos para as empresas do setor atuarem na produção de alimentos, visto que, é um setor essencial. Entre as mudanças exigidas para o setor através dos protocolos, identificou-se o protocolo de distanciamento controlado com o sistema de bandeiras, que foi desenvolvido no estado do Rio Grande do Sul. A partir das análises, elaborou-se um instrumento com algumas questões de pesquisa, esse documento pode ser visualizado no Apêndice A.

Foram elaboradas questões relacionadas a processos, legislações, ferramentas da qualidade, medidas e protocolos atuais, além dos impactos e desafios que a empresa tem enfrentado durante a pandemia, cujas questões são do tipo abertas e fechadas.

## 4. CONCLUSÕES

Diante do exposto, conclui-se que em épocas de adversidades, a realização de estudos de caso com coletas de dados devem ser adaptadas, de modo a proteger a integridade de pesquisadores e colaboradores.

A partir desse estudo, espera-se conhecer os impactos e desafios das organizações para o enfrentamento da pandemia do coronavírus, de forma a gerar propostas de recomendações para o setor.

## 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

PORTAL DA INDÚSTRIA. **A IMPORTÂNCIA DA INDÚSTRIA PARA O BRASIL**. 2020. Acessado em: 15 ago. 2020. Disponível em: <http://www.portaldaindustria.com.br/estatisticas/importancia-da-industria/>.

BRASIL. **PORTARIA CONJUNTA Nº 20, DE 18 DE JUNHO DE 2020: Estabelece as medidas a serem observadas visando à prevenção, controle e mitigação dos riscos de transmissão da Covid-19 nos ambientes de trabalho (orientações gerais)**. Diário Oficial da União. Brasília, DF, 2020b. Acessado em: 14 ago. 2020. Disponível em: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-conjunta-n-20-de-18-de-junho-de-2020-262408085>.

BRASIL. **CORONAVÍRUS (COVID-19)**. Ministério da Saúde. Brasília, DF, 2020a. Acessado em 25 jun. 2020. Disponível em: <https://coronavirus.saude.gov.br/>.

BRASIL. **Decreto nº 10.282, de 20 de março de 2020: Serviços classificados como essenciais**. Portal da Legislação. Brasília, DF, 2020c. Acessado em 16 jul. 2020. Disponível em: <http://www4.planalto.gov.br/legislacao/imagens/servicos-essenciais-covid-19>.

CONTE, B. P. et al. Taxa Selic e a Economia Brasileira: Projeções e Impacto da Covid-19. **Análise de Conjuntura – 07. Observatório Socioeconômico da Covid-19. Santa Maria, 2020**. Acessado em: 13 ago. 2020. Disponível em: <https://www.ufsm.br/coronavirus/socioeconomico-analise-de-conjuntura/>.

GIL, A. C. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa**. São Paulo: Atlas, 2017. 6. ed.

MELLO, F. R. de. **Controle e Qualidade dos Alimentos**. Porto Alegre: Sagah, 2017. 1. ed.

RIO GRANDE DO SUL. **PORTARIA SES Nº 283/2020: Determinar às indústrias a adoção de medidas de prevenção e controle ao Covid-19 (novo coronavírus) no âmbito do Estado do Rio Grande do Sul**. Secretaria da Saúde. Porto Alegre, RS, 2020. Acessado em: 14 ago. 2020. Disponível em: <https://saude.rs.gov.br/portarias-2020>.

### APÊNDICE A – Questionário para entrevista com gestores

| Perfil da Organização |   |
|-----------------------|---|
| Razão Social          |   |
| Ano de fundação       |   |
| Produtos fabricados   |   |
| Setores de atuação    | ( ) Indústria ( ) Serviços ( ) Agricultura ( ) Comércio<br>( ) Outros, quais? _____ |
| Total de funcionários |   |
| Certificações         | Quais: _____  |
| Mercado de atuação    | ( ) Local ( ) Regional ( ) Estadual ( ) Nacional<br>( ) Outros países, quais? _____ |
| Telefone e/ou e-mail  |   |
| Perfil do Gestor      |   |
| Cargo                 |   |
| Tempo de empresa      | Tempo de experiência no setor   |

1. Quais medidas foram implementadas a partir dos protocolos definidos pelo governo local e do estado?

- |   |  |
|---|--|
| <input type="checkbox"/> Distanciamento controlado                  | <input type="checkbox"/> Empresas que dispõem de refeitórios, troca dos sistemas de bufê para porções individualizadas |
| <input type="checkbox"/> Utilização de EPIs                         | <input type="checkbox"/> Empresas que dispõem de transporte, controle de higienização e ventilação                     |
| <input type="checkbox"/> Teto de ocupação referente a cada bandeira | <input type="checkbox"/> Proibição de bebedouros do tipo jato inclinado  |
| <input type="checkbox"/> Revezamento de turnos                      | <input type="checkbox"/> Informativos visíveis sobre o enfrentamento a pandemia  |
| <input type="checkbox"/> Trabalho remoto                            |  |
| <input type="checkbox"/> Escalas para intervalos e refeições        |  |
| <input type="checkbox"/> Disponibilização do álcool em gel          |  |
| <input type="checkbox"/> Higienização dos espaços de trabalho       |  |
| <input type="checkbox"/> Outras, quais? _____                       |  |

2. Foram observadas quedas no rendimento dos colaboradores por conta da pandemia?

- Sim  Não

3. Em relação aos protocolos das jornadas de trabalho, houve alguma diminuição no quadro de funcionários?

- Sim  Não

4. Em relação a produção e a pandemia, quais foram os principais impactos?

- |  |   |
|--|---|
| <input type="checkbox"/> Queda de vendas   | <input type="checkbox"/> Aumento do preço dos insumos     |
| <input type="checkbox"/> Aumento de vendas | <input type="checkbox"/> Atrasos nas entregas dos insumos |
| <input type="checkbox"/> Demissões         | <input type="checkbox"/> Outros, quais? _____             |
| <input type="checkbox"/> Contratações      |   |

5. Se houve a necessidade de contratações, esses novos trabalhadores receberam algum tipo de capacitação?

- Sim  Não

6. Devido a cultura organizacional, como foi a aceitação e adaptação dos colaboradores frente a tantos protocolos e medidas?

- Positiva, com adesão voluntária  
 Negativa, sendo necessário implementar algum tipo de auditoria

7. Em relação aos funcionários do grupo de risco que foram afastados, receberam algum assessoramento?

- Sim  Não

8. Em relação ao layout e disposição dos maquinários, foi feito algum investimento ou mudança de arranjo?

- Sim  Não  
Se sim, quais? \_\_\_\_\_

9. Em relação a qualidade, foi implementada alguma outra ferramenta além das que a empresa já utilizava ou alguma mudança?

- Sim  Não  
Se sim, qual ferramenta?  
\_\_\_\_\_

10. Em relação as legislações, houve alguma mudança nos modelos de Procedimento Operacional Padrão ou no Manual de Boas Práticas de Fabricação?

- Sim  Não  
Se sim, qual?  
\_\_\_\_\_

11. A empresa tem alguma certificação ou ISO implementada? Achem que essas certificações ou normas ajudariam no enfrentamento da pandemia? Pretendem aderir ou investir em alguma delas?

- Sim  Não  
Justificar: \_\_\_\_\_

12. No quadro pós Coronavírus (Covid-19), a empresa pretende seguir utilizando alguma das medidas propostas para o enfrentamento da pandemia?

- Sim  Não  
Justificar: \_\_\_\_\_

13. O que a organização espera do cenário pós pandemia ?